

Teatro Sesc Ginástico recebe musical inédito "Pra te ver feliz"

Espetáculo musical inédito "Pra te ver feliz" estreia em 10 de julho, no Teatro Sesc Ginástico

Inspirado nas vivências do subúrbio carioca, o espetáculo musical inédito "Pra te ver feliz" tem texto e direção de João Batista, direção musical de Marcelo Alonso Neves, com idealização da Cia. Dramática de Comédia, direção de produção de Bruno Mariozz e realização do Sesc RJ e da Palavra Z Produções Culturais. A peça estreia em 10 de julho de 2026 no Teatro Sesc Ginástico, com temporada até 9 de agosto (quintas e sextas, às 19h; sábados e domingos, às 17h). A montagem é o segundo espetáculo da trilogia "Dá samba", iniciada em 2013 com o musical "Quando a gente ama", construído a partir da obra de Arlindo Cruz. Os ingressos estarão à venda a partir de 25 de junho em Ingresso.com e na bilheteria do teatro.

O autor e diretor João Batista compõe cenas do cotidiano carioca e suburbano, revelando a potência dos compositores brasileiros como cronista social. Ao levar o samba para o palco do teatro, o diretor resgata sua própria relação com o gênero musical, sempre presente em sua vida. "A música popular brasileira é muito rica como forma de unir as pessoas, como fundo musical de suas vidas, em momentos de festa de família, aniversários, churrasco na laje, fim de namoro. Tudo isso se relaciona com alguma música", diz o diretor.

O elenco é formado por sete atores-cantores: Aline Borges, Elli Fêrreira, Jeniffer Dias, Lucas da Purificação, Thiago Thomé, Udylê Procópio e Vilma Melo. Como se estivessem numa roda de samba, eles dividem a cena com os músicos Carlos Rufino/Felipe D'Lélis, Fábio D'Lélis, Leo Antunes e Marlon Julio. O espetáculo acompanha personagens de um subúrbio carioca em diferentes situações. As histórias vão de uma festa de Natal em família, passando por um grupo de amigos a caminho da praia em ônibus lotado, até um casal que se encontra pela primeira vez numa noite de réveillon. Em meio a rodas de samba e celebrações familiares, as histórias se cruzam, revelando a força da música na vida cotidiana.

"Cada cena é conduzida por canções que traduzem emoções e memórias coletivas, homenageando o samba como expressão de resistência, afeto e identidade popular. Ao longo da narrativa, o espetáculo dialoga com obras de importantes compositores do gênero, entre eles Almir Guineto, cujas canções integram a trilha musical e ajudam a construir a atmosfera afetiva das histórias apresentadas em cena", diz o produtor Bruno Mariozz.

"A trilogia 'Dá Samba' destaca a composição como parte do nosso cotidiano, da nossa vivência, aquilo que os grandes autores e artistas criam e que está presente no nosso dia a dia, que dá samba mesmo, que é a trilha sonora das nossas vidas. Os personagens criados pelo João têm muitas sutilezas, com diálogos enxutos que carregam muitos sentimentos. A peça faz um resgate temporal, nos faz visitar uma época e espaços, principalmente desse lugar suburbano carioca", destaca Mariozz.

No roteiro musical estão canções como "Conselho", "Insensato destino", "Mel na boca", "Jiboia", "Da melhor qualidade", entre outras. Segundo o diretor musical Marcelo Alonso Neves, a peça traz ao público pérolas do samba interpretadas por um elenco de artistas

intrinsecamente ligados à cultura e à música negra. “Procurei trazer uma atmosfera de roda de samba, onde vamos intercalando o texto com a música, brincando e desconstruindo a forma, o ritmo original, criando propostas cênicas através das canções, ressignificando, mas sem descaracterizar o samba”, diz Alonso Neves.

MÚSICAS

“Da melhor qualidade” (Arlindo Cruz, Almir Guineto)
“Caxambu” (Bidubi do Tuiti, Jorge Neguinho, Zé Lobo, Élcio do Pagode)
“Corda no pescoço” (Almir Guineto, Adalto Magalha)
“Perfume de champagne” (Almir Guineto, Adalto Magalhães Gavião)
“Mel na boca” (David Corrêa)
“Insensato destino” (Acyr Marques, Maurício Lins, Chiquinho Vírgula)
“Saco cheio” (D. Fia, Marcos Antônio)
“Lama nas ruas” (Almir Guineto, Dede Paraíso, Ernesto Luverci)
“Tem nada, não” (Almir Guineto, Jorge Aragão, Luverci Ernesto)
“Abençalgueiro” (Almir Guineto, Nei Lopes)
“Jiboia” (Vilani Silva)
“Conselho” (Adilson Bispo, Zé Roberto)
“Brilho no olhar” (Almir Guineto, Celso Leão, Daniel)

FICHA TÉCNICA

Texto e direção: João Batista
Direção musical: Marcelo Alonso Neves
Direção de produção: Bruno Mariozz
Elenco: Aline Borges, Elli Fêrreira, Jeniffer Dias, Lucas da Purificação, Thiago Thomé, Udyllê Procópio e Vilma Melo
Músicos: Carlos Rufino/Felipe D’Lélis, Fábio D’Lélis, Leo Antunes e Marlon Julio
Cenário: Doris Rollemberg
Iluminação: Renato Machado
Figurino: Mauro Leite
Assistente de direção: Bárbara Abi-Rihan
Direção de movimento: Dani Cavanellas
Preparação vocal: Pedro Lima
Assistente de iluminação: Diego Diener
Design de som: Thiago Silva
Comunicação, identidade visual e operação de som: Rafael Prevot
Assessoria de imprensa: Paula Catunda e Catharina Rocha
Produção executiva: Natasha Arsenio
Assistente de produção: Marilene Ribeiro
Microfonista: Luiza Jacinto
Coordenação financeira: Ingryd Cardozo
Idealização: Cia. Dramática de Comédia e Bruno Mariozz
Realização: Sesc RJ e Palavra Z Produções Culturais

SERVIÇO

Espetáculo: “Pra te ver feliz”
Temporada: 10 de julho a 09 de agosto de 2026
Horários: Quintas e sextas, às 19h. Sábados e domingos, às 17h
Local: Teatro Sesc Ginástico (Av. Graça Aranha, 187 – Centro)

Ingressos:

QUINTAS E DOMINGOS: R\$ 50 (inteira); R\$ 25 (meia entrada para casos previstos por lei - idosos, estudantes, PCD e jovens de baixa renda na faixa etária 15 a 29 anos que apresentem carteira jovem ou CadÚnico; professores e classe artística com registro profissional, convênio e programa Mesa Brasil); R\$ 15 (credencial plena Sesc e conveniados); Gratuito (público cadastrado no PCG);

SEXTAS E SÁBADOS: R\$ 60 (inteira); R\$ 30 (meia entrada para casos previstos por lei - idosos, estudantes, PCD e jovens de baixa renda na faixa etária 15 a 29 anos que apresentem carteira jovem ou CadÚnico; professores e classe artística com registro profissional, convênio e programa Mesa Brasil); R\$ 15 (credencial plena Sesc e conveniados); R\$ 15 (credencial plena Sesc e conveniados); Gratuito (público cadastrado no PCG)

Vendas: Ingresso.com ou na bilheteria do teatro a partir de 25 de junho

Capacidade: 400 lugares

Classificação indicativa: 12 anos

Duração: 80 minutos

Instagram: @prateverfeliz